



REPERCUSSÕES CLÍNICO-FUNCIONAIS NA VIDA DO PACIENTE DIALÍTICO DECORRENTE À GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA.

PRISCILA DOS SANTOS CARDOSO¹, priscilinha_bio@hotmail.com

ANA PRISCILA FERREIRA ALMEIDA¹, pri.almeida20@hotmail.com

MAIARA VASCONCELOS PAIVA¹, paivamaiara@yahoo.com.br

ANA PAULA PINTO ²(ORIENTADOR), gswana@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes / Medicina/Alagoas, AL

2.07.00.00-8 Fisiologia 2.07.02.04-3 Fisiologia Renal

INTRODUÇÃO:A infecção por estreptococos pode trazer como resultado a Glomerulonefrite Pós-Estreptocócica (GNPE) que é uma patologia renal autoimune, que geralmente apresenta-se semanas após uma infecção. A cepa responsável é o streptococcus pyogenes beta-hemolítico do grupo A. É o tipo de glomerulonefrite mais comum, acometendo principalmente crianças do sexo masculino. Apresenta clínica variada, podendo evoluir para cura. **OBJETIVO:** Relatar como o tratamento dialítico interfere na qualidade de vida do paciente acometido por GNPE. **METODOLOGIA:** foi utilizado como bases de dados sites de busca Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, NCBI Pubmed e livros do acervo da Biblioteca online do Centro Universitário Tiradentes -AL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** o paciente apresenta: hematúria macroscópica, edema, hipertensão e sinais de hipervolemia. Em geral, a resolução da GNPE é espontânea com retomada da diurese em uma a duas semanas e da creatinina sérica em quatro semanas. A principal complicação de um insuficiente renal devido à hemodiálise são alterações dos índices pressóricos e desequilíbrio hidroeletrólítico. **CONCLUSÕES:** A GNPE é uma afecção com bom prognóstico variando de acordo com a faixa etária. Contudo, cerca de 1% apresenta mal prognóstico necessitando de hemodiálise. Nesse sentido, reflexões sobre os fatores que mais interferem na qualidade de vida desses pacientes permitem a promoção integralizada de um cuidado mais planejado ao paciente pela equipe multidisciplinar de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Glomerulonefrite pós-estreptocócica, hemodiálise, insuficiência renal.

ABSTRACT

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES/AL

² DOCENTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES/AL



INTRODUCTION: Streptococcal infection can result in Post Streptococcal Glomerulonephritis (GNPE), which is an autoimmune renal disease, which usually occurs weeks after infection. The responsible strain is group A beta-hemolytic streptococcus pyogenes. It is the most common type of glomerulonephritis, affecting mainly male children. It presents varied clinic, being able to evolve to cure.**OBJECTIVE:** To report how the dialysis treatment interferes in the quality of life of the patient affected by GNPE.**METHODOLOGY:** a search was performed in the Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Google Academic, NCBI Pubmed, and collection books of the Online Library of the University Center Tiradentes -AL. **RESULTS AND DISCUSSION:** the patient presents: macroscopic hematuria, edema, hypertension and signs of hypervolemia. In general, resolution of GNPE is spontaneous with recurrence of diuresis by one to two weeks and serum creatinine by four weeks. The main complication of a renal insufficiency due to hemodialysis is changes in pressure indexes and hydroelectrolytic imbalance.**CONCLUSIONS:** The GNPE is a condition with good prognosis varying according to the age group. However, about 1% presents poor prognosis requiring hemodialysis. In this sense, reflections on the factors that most interfere in the quality of life of these patients allow the integrated promotion of a more planned care to the patient by the multidisciplinary health team

Keywords: Post streptococcal glomerulonephritis, hemodialysis, renal failure.

Referências Bibliográficas

RIELLA, M.C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidro- eletrolíticos**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2010; 396-399.

Ribeiro, R.C.H.M. et al. **Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo**. Acta paul. enferm. vol.21 no.spe São Paulo, 2008.

Hemodiálise. Disponível em: <<https://sbn.org.br/publico/tratamentos/hemodialise/>> Acesso em: 07 de outubro de 2018.

Elias, R.M. & Castro, M.C.M. *Clínica Médica*, vol.3: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2ª ed. Barueri, SP. Manole, 2016; 681-694.

CASTRO, M. D. et al. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 49, n. 3, jul./set. 2003.

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES/AL

² DOCENTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES/AL